

Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais

Lançada no dia 25 de fevereiro de 2015 em Brasília, a campanha unificada dos Servidores Públicos Federais exige:

- 1. Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias;**
2. Índice linear de 27,3%;
- 3. Data-base em 1º de maio;**
4. Direito de negociação coletiva (Convenção 181 OIT);
- 5. Paridade Salarial entre ativos e aposentados;**
6. Retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos dos servidores;
- 7. Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores;**
8. Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes;
- 9. Anulação da reforma da Previdência realizada através da compra de votos dos parlamentares;**
10. Extinção do fator previdenciário;
- 11. Incorporação de todas as gratificações produtivistas;**
12. Fim da terceirização que retira direitos dos trabalhadores;
- 13. Concurso público pelo RJU;**
14. Combate a toda forma de privatização;
- 15. Pela aprovação da PEC 555/2006 que extingue a cobrança previdenciária dos aposentados e pensionistas;**
16. Pela aprovação do PL 4434 que recompõe as perdas salariais;
- 17. Regulamentação da jornada de trabalho para o máximo de 30 horas para o serviço público, sem redução salarial;**
18. PEC 170/2012 - aprovação de aposentadoria integral por invalidez;
- 19. Liberação de dirigentes sindicais com ônus para o estado, sem prejuízo às promoções e progressões na carreira;**
20. Pela revogação do FUNPRESP e da EBSERH.

Diante das ameaças do governo às instituições Federais de Ensino Público, haja vista o corte orçamentário de R\$ 7 bilhões subtraídos da educação pública, nossa alternativa é lutar ou lutar! A luta dos professores da UFAM soma-se à luta de todos:

- 1. Defesa do caráter público da Universidade;**
- 2. Condições de trabalho;*
- 3. Garantia de autonomia;**
- 4. Reestruturação da Carreira;*
- 5. Valorização salarial de ativos e aposentados.**

Por isso, é preciso mobilizar e organizar a luta para a construção da greve unificada dos Servidores Públicos Federais. Combinar a luta em defesa da legitimidade do ANDES-SN com a luta histórica do Sindicato Nacional em defesa da Universidade Pública.



Pauta imediata da Luta:

1. Na reunião do Setor dos Docentes das IFES, ocorrida em Brasília-DF em 28 e 29 de março de 2015, deliberou-se que no período de 15 a 24 de abril de 2015 deverá se realizar rodada de Assembleias Gerais, pautando a greve nacional dos docentes das IFE, com indicação do período e da articulação com a construção da greve unificada dos SPF;
2. No dia 16 de abril de 2015, quinta-feira, às 15h30, haverá Assembleia Geral da ADUA-SSind com a discutir essa pauta. Indicamos ainda que as unidades fora da Sede da Ufam (Benjamin Constant, Coari, Itacoatiara, Humaitá e Parintins) também realizem assembleias e remetam os resultados para a ADUA-SSind até o dia 23 de abril de 2015;
3. Nos dias 25 e 26 de abril de 2015, haverá em Brasília-DF, Reunião do Setor das IFES, pautando a greve nacional dos docentes das IFE.